Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIENCIA: Formas de violência vivenciada por Enfermeiras Docentes

Relatoria: MÔNICA CHAVES

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Ética, Legislação e Trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A violência é todo “uso intencional de força ou poder, através de ameaça ou agressão real, contra si mesmo, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade, que resulta ou tem grande probabilidade de resultar em ferimentos, morte, prejuízos psicológicos, problemas de desenvolvimento ou privação”. Diante do complexo ambiente de violência vivenciado no Brasil e no mundo, encontra-se a violência contra a mulher onde uma a cada três mulheres já sofreu algum tipo de violência. Trazendo essa questão para a Enfermagem onde, em sua maioria os profissionais são mulheres, prestam assistência direta, constante e cuidados a usuários, estes se sentem no direito de denegrir a imagem, de falar mal, de exigir serviços e de tomar posse do profissional. O objetivo deste trabalho é demonstrar as formas de violência vivenciadas e relatadas por enfermeiras docentes de uma instituição de ensino privada.Os dados foram obtidos através de uma oficina realizada com enfermeiras docentes numa instituição de ensino superior da região metropolitana de Belo Horizonte-MG. A pergunta norteadora da oficina foi você já foi vitima de violência pelo fato de ser Enfermeira? Os dados foram obtidos através das falas das participantes de uma oficina, que autorizaram a utilização dos dados através da assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Verificou-se que as docentes possuem idade entre 30 a 55 anos. Quanto à formação todas são enfermeiras, sendo 11 mestres e 02 doutoras em Enfermagem. A maioria já trabalhou em instituições de saúde privadas e públicas, e em diversas áreas de atuação, e atualmente trabalham como docentes. Com relação às formas de violência verificou-se que 06 docentes já sofreram violência psicológica, 03 já sofreram violência física, 05 vivenciaram a violência identidária, 02 foram vítimas de violência moral e 05 vivenciaram a violência social e política. Através deste trabalho verificou-se que a Enfermagem está exposta a atos de violência de várias formas, sendo a violência psicológica a forma mais vivenciada pelas enfermeiras docentes. Desta forma, faz se necessário a discussão sobre a temática violência entre os profissionais da Enfermagem, bem como a realização de atividades educativas disseminando sobre os dispositivos legais e éticos vigentes no país, entre as quais o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem a fim de prevenir e coibir a violência contra os profissionais de Enfermagem os profissionais de Enfermagem.